

DISCIPLINA: GÊNERO, SEXUALIDADE E DIREITO	CÓDIGO: GRDDIRATCE0527
PROFESSOR: LIGIA FABRIS CAMPOS	CARGA HORÁRIA: 60h
EMENTA	
A relação entre feminismos, teoria <i>queer</i> e as pessoas trans. Heteronormatividade. Distinções sobre “sexo” e “gênero”: trans e cisgênero. Tratamento jurídico dado a pessoas trans: nome e registro; tratamento médico e patologização; legislação brasileira e alemã; jurisprudência.	
OBJETIVOS GERAIS	
Proporcionar um pensamento crítico-reflexivo acerca das noções sobre sexo e gênero, a partir das teorias de gênero e com foco nos direitos das pessoas trans. O curso aborda o desenvolvimento de teorias e abordagens jurídicas que levem em consideração as pessoas trans, sobretudo no Brasil e na Alemanha, e objetiva oferecer instrumental crítico para analisar o papel do direito nas configurações de gênero e nas construções e legitimações de suas desigualdades.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Analisar diferentes abordagens e conceituações sobre sexo/gênero e sexualidade; Avaliar as tensões entre demandas por igualdade e reconhecimento de diferenças, liberdade e dignidade; Apresentar os conceitos estruturais relacionados aos estudos de gênero e aos estudos trans; Aplicar o conhecimento apreendido a casos concretos de relevância para o direito; Conceituar os diferentes papéis do direito para as vidas das pessoas trans; Analisar leis e decisões judiciais que abordem, regulem e normalizem concepções específicas desse grupo social.	
BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA	
Butler, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e a subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.	
Berenice Bento. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.	
Jaqueline Gomes de Jesus, org., Transfeminismo: Teorias e práticas (Rio de Janeiro: Metanoia, 2015).	
Ligia Fabris, “Direitos de pessoas Trans* em perspectiva comparada: O papel do conceito de dano no Brasil e na Alemanha”. In: Direito e Gênero. Direito e Práxis, v. 7. n. 3 (2016).	
Lori Watson, “What is a ‘Woman’ Anyway?” 15 Logos: A Journal of Modern Society & Culture (2016)	
Miriam Ventura, <i>A Transexualidade no Tribunal: Saúde e Cidadania</i> . Rio de Janeiro: Editora Uerj, (2010).	
Susan Stryker e Stephen Whittle, <i>The transgender studies reader</i> (Taylor & Francis, 2006).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Ally Windsor Howell, <i>Transgender Persons and the Law</i> , 2d ed. (2015).	
Paisley Currah, Richard M. Juang, e Shannon Price Minter, <i>Transgender Rights</i> (Minneapolis: Univocal Publishing, 2006).	
Susan Stryker e Stephen Whittle, <i>The transgender studies reader 2</i> (Taylor & Francis, 2013).	